

1 **COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO CEARÁ**
2 **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2011**

3 Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e onze, no Auditório Valdir Arcoverde, da
4 Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, membros da Comissão Intergestores
5 Bipartite se reuniram para realizar a sétima Reunião Ordinária de dois mil e onze do Colegiado,
6 para apreciação da seguinte pauta: 1. - APRESENTAÇÕES: Item 1.1 Exposição sobre o
7 Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL, Sistema de Informação que possibilita a agilização
8 dos resultados laboratoriais, objetivando o fortalecimento de sua implementação nos municípios.
9 **2. - DELIBERAÇÕES e HOMOLOGAÇÕES: Item 2.1.** Assistência Farmacêutica: discussão
10 sobre providências adotadas para as seguintes questões: a) Sobre as Fórmulas Alimentares na
11 Atenção Secundária. b) Decisão sobre o destino dos medicamentos vencidos armazenados nos
12 municípios. **Item 2.2.** Proposta de credenciamento do serviço de ressonância magnética da
13 Fundação Otilia Correia Saraiva - Hospital Maternidade Santo Antônio em **Barbalha**. **Item 2.3.**
14 Solicitação de Pagamentos administrativos. **Item 2.4.** Solicitação de Credenciamento do Centro de
15 Especialidade Odontológica – CEO tipo II do município do Crato. **Item 2.5.** Solicitação de
16 Credenciamentos dos CAPS tipo I dos municípios de Carnaubal e Guaiúba. **Item 2.6.** Construção
17 de Unidade Básica de Saúde da Família – Recursos Federais: Ratificação da Ordem de Serviço
18 com vistas à liberação da **2ª parcela** dos recursos dos municípios de Crateús, Cedro e Horizonte.
19 **Item 2.7.** Projetos para aquisição de equipamentos e material permanente para unidades de saúde
20 dos municípios de **Carnaubal, Tururu e Itatira**, conforme Portaria MS nº. 2.198, de 17 de
21 setembro de 2009. **Item 2.8.** Solicitação de credenciamentos de Equipes na Estratégia Saúde da
22 Família. Compareceram os seguintes membros: **Representando a SESA, os Titulares:** Vera
23 Maria Câmara Coelho, Coordenadora de Políticas e Atenção à Saúde; Lilian Alves Amorim
24 Beltrão, Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria e José Policarpo Araújo
25 Barbosa, Coordenador das Regionais de Saúde. Compareceram também o suplente do Presidente
26 da CIB/CE, Haroldo Jorge de Carvalho Pontes, Secretário Adjunto da SESA e Ana Virgínia de
27 Castro da Justa, suplente da Coordenadora de Políticas de Saúde da SESA. **Representado os**
28 **Municípios**, o Presidente do COSEMS e Vice-Presidente da CIB/CE, Secretário de Morada Nova,
29 Wilames Freire Ribeiro; e os suplentes, Francisco Pedro da Silva Filho, Secretário de Cruz e
30 Tereza Cristina Mota de Sousa Alves, Secretária de Acopiara. Presentes outros Secretários
31 Municipais de Saúde, Técnicos responsáveis por Coordenadorias e Núcleos da SESA,
32 Orientadores de Células Regionais da SESA, outros profissionais das Secretarias Municipais de
33 Saúde e do COSEMS; A Assembléia foi aberta pelo Secretário Adjunto da SESA, Haroldo Jorge
34 de Carvalho Pontes, que cumprimentou os presentes e iniciou os trabalhos propondo a
35 apresentação do **Item 1.1. Exposição sobre o Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL,**
36 **Sistema de Informação que possibilita a agilização dos resultados laboratoriais, objetivando**
37 **o fortalecimento de sua implementação nos municípios,** enquanto se completava o quorum. A
38 Plenária concordou e o Sr. Ricardo Carvalho apresentou a produção das análises informando que a
39 mesma aumentara quantitativamente e qualitativamente no período de 2007 a 2010, passando de
40 488.000 para 1.099.000 análises. Sobre a distribuição das análises com ênfase nas análises das
41 águas, a produção passou de 52.944 mais 208.784 em atendimento Portaria 518. Apresentou as
42 novas análises da Vigilância em Saúde. Em seguida falou sobre o Sistema do Gerenciador de
43 Ambiente Laboratorial informando de um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios
44 de Saúde Pública aplicado aos exames de média e alta complexidade das amostras de origem
45 **humana, animal e ambiental.** Deve ser integrado a diversos sistemas do SUS incluindo o CNES
46 e que a perspectiva é de que até novembro de 2011 esteja integrado ao SINAN. Diz que as análises
47 são cadastradas no sistema em cada município e que este pode gerar seus próprios relatórios. 183
48 municípios tem o sistema instalado e recebeu treinamento. Vinte e quatro não estão utilizando a
49 ferramenta; 160 (cento e sessenta) estão utilizando o GAL. Há possibilidade de pactuar que o
50 LACEN só receba análise (de rotina) provenientes desses municípios se as análises tiverem sido
51 cadastradas no próprio município, com vistas a fortalecer o sistema. Questionado por **Lilian,**
52 Ricardo informou que apenas o município de Eusébio não havia feito adesão e que para isso não

53 teria custos para o município já que poderia ser implantado em qualquer computador, com acesso
54 à internet. Diz que há um sistema de senha para a CRES e para os municípios que permite a
55 consulta das análises e a emissão dos relatórios. Sobre os 24 (vinte e quatro) municípios que não
56 estavam usando o GAL, foi dado um prazo de 60 dias para que os mesmos adquirissem a
57 capacidade técnica necessária para funcionamento do Sistema. Como não houve quorum foram
58 dados os informes em seguida encerrada a assembleia, tendo eu, Célia Fonseca, lavrado a ata que
59 vai assinada pelos membros da Comissão Intergestores Bipartite que compareceram. Fortaleza,
60 dezessete de junho de dois mil e onze.